

## A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO DAS OBRAS DE ARTE EM SUPORTE PAPEL DO MUSEU DE ARTE MODERNA DA BAHIA

Francisca Maria Ribeiro de Andrade  
Museu de Arte Moderna da Bahia/ Diretoria de Museus/IPAC

### Introdução

Museu é uma instituição com personalidade jurídica própria ou vinculada a outra instituição com personalidade jurídica, aberta ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento e que apresenta as seguintes características:

**I** - o trabalho permanente com o patrimônio cultural, em suas diversas manifestações;

**II** - a presença de acervos e exposições colocados a serviço da sociedade com o objetivo de propiciar a ampliação do campo de possibilidades de construção identitária, a percepção crítica da realidade, a produção de conhecimentos e oportunidades de lazer;

**III** - A utilização do patrimônio cultural como recurso educacional, turístico e de inclusão social;

**IV** - a vocação para a comunicação, a exposição, a documentação, a investigação, a interpretação e a preservação de bens culturais em suas diversas manifestações;

**V** - a democratização do acesso, uso e produção de bens culturais para a promoção da dignidade da pessoa humana;

**VI** - a constituição de espaços democráticos e diversificados de relação e mediação cultural, sejam eles físicos ou virtuais.

Sendo assim, são considerados museus, independentemente de sua denominação, as instituições ou processos museológicos que apresentem as características acima indicadas e cumpram as funções museológicas (6).

### Sobre Reserva Técnica

Para Mirabili (2), a reserva técnica é um espaço de grande importância para a preservação dos bens museais, pois é nela que se encontra sob guarda e conservação cerca de 50% de um acervo.

Tem como funções essenciais:

- Responder as exigências da conservação, limitando e antecipando os riscos de degradação, substituindo-os por condições favoráveis da conservação.
- Facilitar o acesso as coleções, a fim de favorecer o estudo e a difusão dos bens culturais.
- Permitir a movimentação das coleções, garantindo a preservação e a segurança dos bens culturais;

Assim como, deve seguir critérios que permitem avaliar a boa concepção e o bom funcionamento sendo:

- Funcionalidade
- Acessibilidade
- Consulta
- Preservação e segurança

### Sobre Conservação

Conforme Stefan Michalski, a conservação preventiva é um elemento importante na política de preservação do acervo do museu. A principal responsabilidade dos profissionais de museus, é prover e manter um ambiente adequado para a preservação do acervo ao seu cuidado, quer este esteja em reserva, exposto ou em trânsito (4).

Procedimentos simples e diário para conservação do acervo museológico, como:

- Monitorar cuidadosamente o estado de conservação do acervo para determinar quando um objeto ou espécime necessita de trabalho de conservação/restauro.
- Todos os procedimentos relacionados com a conservação devem ser documentados e reversíveis, e todos os elementos adicionados, bem como as alterações físicas ou genéticas devem estar perfeitamente identificáveis no objeto ou espécime original.

Será através desses conceitos e definições que iniciaremos nosso estudo de caso.

### Museu de Arte Moderna da Bahia

O Museu de Arte Moderna da Bahia localizado em Salvador, foi criado em 1959 e inaugurado, em sede provisória no foyer do Teatro Castro Alves no dia 06 de janeiro de 1960. Em 03 de novembro de 1963, o museu foi transferido para as instalações do Solar do Unhão, após o projeto de recuperação.

O acervo do MAM- Ba foi formado inicialmente com 87 obras, transferidas do antigo Museu do Estado da Bahia, sendo atualmente constituído de contribuições de artistas de variadas gerações, como dos modernistas aos contemporâneos (1).

A ampliação desta coleção se dá a partir de doações e compras, assim como, por meio do prêmio-aquisição (06 obras anuais) oriundos dos Salões da Bahia, instalado desde 1994.

Atualmente o acervo é composto por cerca de 1.117 peças, constituído por coleções distintas como: pintura,

desenho, escultura, gravura, fotografia, cerâmica, instalações e vídeos.

### Estudo de Caso - Museu de Arte Moderna da Bahia

O Museu de Arte Moderna da Bahia possui em seu acervo cerca de 780 obras de arte em suporte papel. Esta coleção é composta por gravuras (litogravura, xilogravura, em metal, monotipia, serigrafia e vulcogravura), fotografia e desenho.

Artistas como Hansen Bahia, Oswald Goeldi, Nacif Ganem, Aldemir Martins, assim como, os artistas contemporâneos escolheram o suporte papel para executarem suas obras de artes, dessa forma, observamos em nosso acervo os seguintes tipos de papéis: canson, japonês, cartão, entre outros.

Nossa análise também se voltou para observação das representativas técnicas de produção da imagem sobre papel, os processos de impressão tradicionalmente utilizados na produção da obra de arte: xilografia, calcografia, litografia, serigrafia, e as técnicas utilizadas nas expressões do desenho e da pintura sobre papel.

Os procedimentos utilizados, tanto na produção de originais quanto na de gravuras, constituem um meio de expressão com uma linguagem própria. Cada processo de produção traz consigo a história de seu desenvolvimento tecnológico e de sua utilização pelos artistas (5).

Acreditamos que conhecer os processos de impressão de gravuras, desenho e pintura sobre papel e seus resultados gráficos e artísticos amplia a capacidade de compreensão e análise de obras de arte. Estas obras encontravam-se acondicionadas em envelopes tipo saco confeccionados em papel neutro desde 1996 (Fig.1e 2).

Observamos também a presença de fungos generalizados nos invólucros. Para a época esta formatação provavelmente foi a mais prática. Porém, para o manuseio tornou-se uma agressão a obra de arte, pois ao retirarmos a obra, sempre tínhamos que tocá-las, seja nas obras de pequena ou de grandes dimensões, podendo dessa forma causar danos ao suporte quanto ao material utilizado para elaboração da obra.

### Processos

A conservação e acondicionamento das obras de arte em suporte papel do MAM- Ba. foi iniciada em setembro de 2010 com o processo de mudanças dos invólucros que acondicionavam as obras desde 1996, e finalizada em fevereiro de 2011.

Salientamos que este procedimento foi apenas paliativo, para que possamos manusear as obras quando da catalogação desta coleção. Para uma melhor preservação desse acervo, será necessária a conservação e restauração das obras, visando prolongar a vida útil das mesmas.

Ao mesmo tempo em que executamos esta atividade foi realizado um mapeamento do estado de conservação das obras.



Fig.1 Invólucro tipo saco tamanho pequeno com papel infestado por fungos.



Fig.2 Invólucro tipo saco em tamanho grande com papel infestado por fungos.

Para a consecução das atividades de preservação e conservação desta coleção contamos com a parceria dos profissionais da área de restauro da instituição.

**Processo I.** Para a elaboração dos invólucros das obras utilizamos papéis apropriados com ph neutro, como o Filifold Documenta palha gramatura 120 e o papel glassine, tendo como característica ser um papel transparente e liso, com Ph de aproximadamente 7.0 e proteção de carbonato de cálcio.

**Processo II.** Para a colagem dos invólucros utilizamos uma cola específica o Carboxi Metil Celulose (CMC).

**Processo III.** Os invólucros foram confeccionados de acordo com as dimensões das obras. As dimensões variam entre 20x12 cm a 100x150 cm. Inicialmente realizamos análise das dimensões das peças para então passar para o procedimento de formatação dos invólucros.

- Optamos por modelos de invólucros tipo “L” simples e “L” duplo, onde ao abrímos, não tocamos na obra (Figuras 3, 4, 5 e 6).

- A identificação técnica da obra foi realizada a lápis (figura 7).



**Fig.3** Invólucro modelo tipo “L” simples em papel filifold.



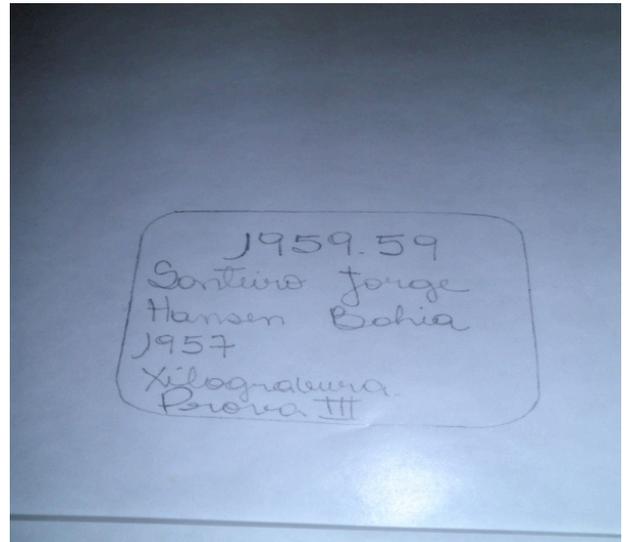
**Fig.4** Invólucro modelo tipo “L” simples em papel filifold.



**Fig.5** Invólucro em L simples em papel glassine.



**Fig.6** Invólucro em L duplo em papel glassine.



**Fig.7** Identificação técnica da obra.

#### **A Reserva Técnica**

A Reserva Técnica encontra-se com temperatura de 21° C, 50% de umidade relativa.

Existência dos seguintes equipamentos para controle do acervo: sensor de presença, detectores e alarme de incêndio (sensor de fumaça, sprinklers (chuveiros automáticos) e climatização.

## O Armazenamento

Para o armazenamento das obras utilizamos mapotecas de aço com pintura eletrostática, possuindo 05 gavetas. As obras encontram-se organizadas por ordem alfabética (nomes dos artistas) e com identificação nas gavetas (listagem das obras com informes técnicos) (Figura 8).



**Fig.8** Mapoteca em aço com identificação das obras armazenadas.

## Materiais e Métodos

- Análise do suporte a ser utilizado nos invólucros;
- Quantitativo da coleção;
- Dimensionamento das obras para elaboração dos invólucros;
- Identificação das obras.

## Resultados

Atualmente, mesmo com a finalização do acondicionamento das obras, atividades rotineiras continuam sendo executadas na reserva técnica do MAM-Ba para preservação e conservação do acervo, como gerenciamento técnico (climatização, análise do tempo dos invólucros, entre outros) dos objetos em guarda onde estaremos zelando por sua inteireza.

## Conclusões

O Museu de Arte Moderna da Bahia terá a partir desse diagnóstico um mapeamento do estado de conservação das obras como base para desenvolvimento de uma gestão do acervo para esta coleção.

## Referências

- (1) Banco Safra. O Museu de Arte Moderna da Bahia. São Paulo: Banco Safra. 2008.
- (2) Mirabili, Antônio. A reserva técnica também é museu. Boletim Eletrônico da ABRACOR, nº 1, junho 2010, pg. 4-9, 2010.
- (3) Drumond, M<sup>a</sup> Cecília. Prevenção e Conservação em Museus. Caderno de Diretrizes Museológicas I. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura/Superintendência de Museus, pg. 103-129, 2002.
- (4) Michalski, Stefan. Conservação e preservação do Acervo. Como gerir um museu: Manual prático. França: ICOM/UNESCO, pg. 55-98, 2004.
- (5) Gestão de Segurança e Conservação em Museus: Caderno 01. Drumond, Maria Cecília de Paula; Teixeira, Raquel; Dias, Tereza Cristina de Souza; Melo, Litza Libero Alencar e. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura/Superintendência de Museus e Artes Visuais de Minas Gerais, 2010. 24 p.: il.
- (6) <http://www.museus.gov.br/museu>  
Acessado em 20 de julho de 2011.

**Palavras-chave:** Obras em suporte papel, Preservação, Conservação, Acondicionamento, Museu.

## E-mails do Autor

francidec@gmail.com  
Francisca.mam@gmail.com